

Vias internas de Águas Claras recebem asfalto

Trabalhos tiveram início ontem, com a presença do secretário Rôney Nemer e do deputado federal Tadeu Filippelli

RICARDO CALLADO

O Governo do Distrito Federal iniciou, ontem, os trabalhos de drenagem e asfaltamento das últimas quadras residenciais de Águas Claras. O secretário de Infra-Estrutura e Obras, Rôney Nemer, se reuniu com a comunidade na quadra 201 – onde foram iniciados os trabalhos – para explicar à população como será feita a obra e pedir compreensão dos moradores para os transtornos que serão causados nos próximos dois meses.

"São dois meses de alguns sacrifícios, mas depois verão como a vida ficará bem melhor para quem mora em Águas Claras", disse. O deputado federal Tadeu Filippelli (PMDB), que até a semana passada ocupava o cargo de secretário-chefe da

Agência de Infra-Estrutura e Desenvolvimento Urbano (Agindu), lembrou durante a reunião que há seis anos, "Águas Claras não ficou nem um dia sequer sem uma obra em andamento".

Para Filippelli, Águas Claras é uma cidade inquestionável do ponto de vista de urbanismo e qualidade de vida. "E vai melhorar ainda mais", garantiu. "No dia 21 deste mês, o GDF vai inaugurar a duplicação da Estrada Parque Vicente Pires (EPVC), que dá acesso à Estrada Parque Taguatinga-Guará (EPTG)", afirmou Filippelli.

"No dia 21 deste mês, o governo vai inaugurar a duplicação da via que dá acesso à EPTG"

Tadeu Filippelli, deputado federal e ex-chefe da Agência de Infra-Estrutura

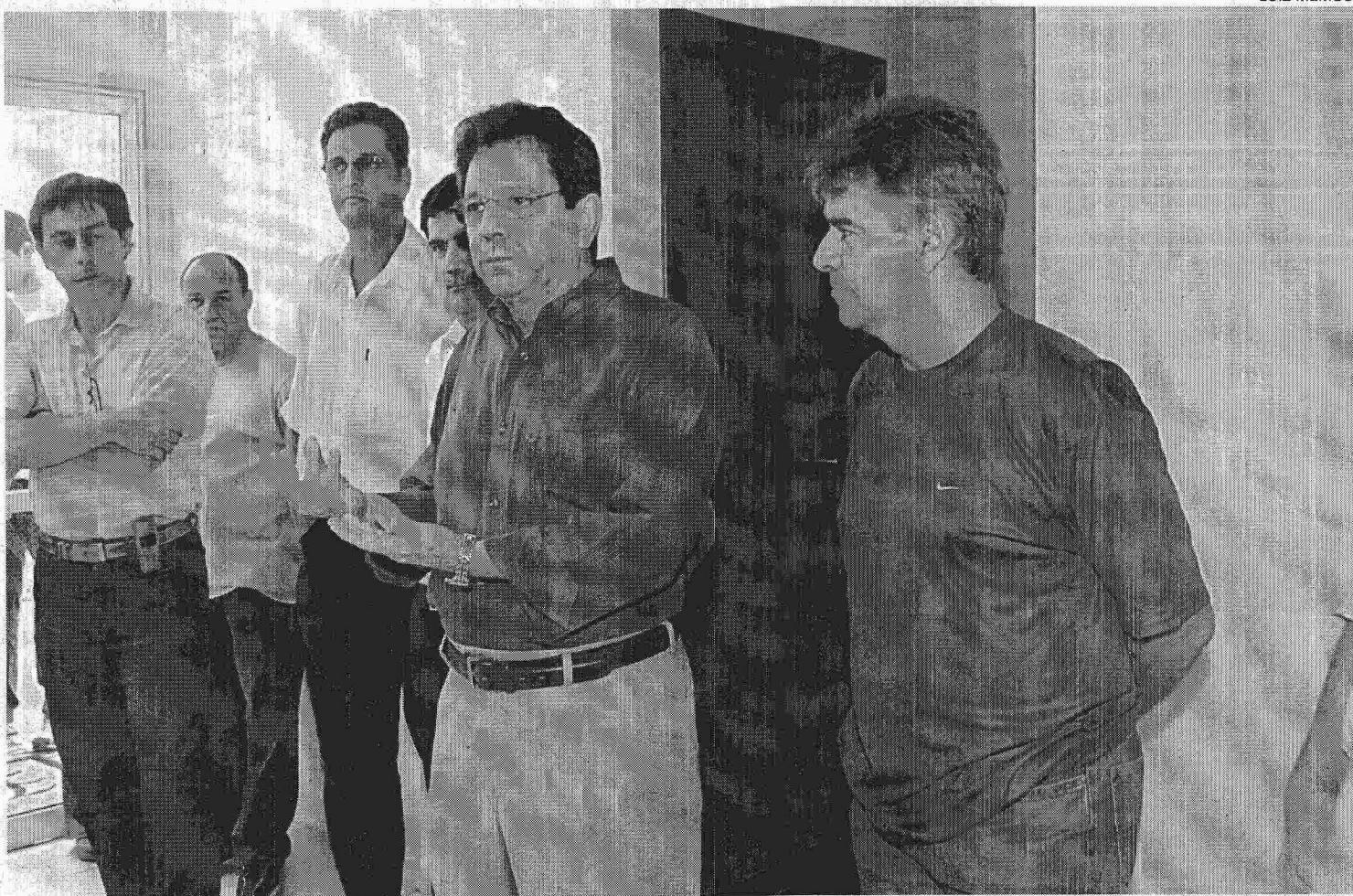
Após lançar a drenagem e o asfaltamento das quadras, o secretário Rôney Nemer anunciou outras duas obras: um viaduto na EPTG de acesso a Águas Claras, e a Interbairros, que vai ligar a cidade à Octogonal, saindo ao lado do

ParkShopping, cortando o Park Way e o Guará I e II. "Com essa nova estrada, o percurso de Águas Claras ao Plano Piloto poderá ser feito em 15 ou 20 minutos", prevê Filippelli.

Para o deputado, Águas Claras sempre chamou a atenção pelo seu projeto urbanístico,

que, apesar de antigo para a maioria dos brasileiros, é uma novidade para o brasiliense. Edifícios residenciais de até 22 andares, com praças, largas calçadas e ruas com nome de árvore ou pássaro.

O parlamentar lembra que o lugar foi projetado em 1991 como uma opção de moradia para a classe média de Brasília, que já não cabia no Plano Piloto. Há mais de 10 anos Águas Claras é um canteiro de obras. "Primeiro, foram as dezenas de prédios, hoje são as obras finais de infra-estrutura. Além disso, lojas se instalaram a cada dia, ruas começam a ser abertas e asfaltadas", disse o deputado. A cidade é estratégica – próxima ao Plano Piloto, Guará e Taguatinga – e o conceito de moradia verticalizada, com condomínios fechados, como as maiores vantagens.



Tadeu Filippelli tomou café com os moradores da quadra 201, por onde começou o trabalho de pavimentação e drenagem